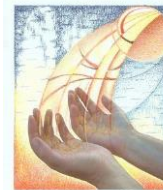


“Rogai ao Dono da messe...”



“TRABALHAI PELO ALIMENTO QUE PERMANECE ATÉ À VIDA ETERNA”

A Exortação Apostólica pós sinodal “Querida Amazônia” do Papa Francisco procura sugerir caminhos para que a Igreja se encarne na Amazônia. A exortação, rubricada no passado 2 de fevereiro, resultado da Assembleia Especial do Sínodo dos bispos para a região Panamazônica, celebrada em Roma de 6 a 27 de outubro de 2019, concluiu com o Documento intitulado “Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral”.

Ouvi as intervenções ao longo do Sínodo e li, com interesse, as contribuições dos Círculos Menores. Com esta Exortação, quero expressar as ressonâncias que provocou em mim este percurso de diálogo e discernimento. Aqui, não vou desenvolver todas as questões amplamente tratadas no Documento conclusivo; não pretendo substituí-lo nem repeti-lo. Desejo apenas oferecer um breve quadro de reflexão que encarne na realidade amazônica uma síntese de algumas grandes preocupações já manifestadas por mim em documentos anteriores, que ajude e oriente para uma recepção harmoniosa, criativa e frutuosa de todo o caminho sinodal.

Ao mesmo tempo, quero apresentar de maneira oficial o citado Documento, que nos oferece as conclusões do Sínodo e no qual colaboraram muitas pessoas que conhecem melhor do que eu e do que a Cúria Romana a problemática da Amazônia, porque vivem lá, por ela sofrem e a amam apaixonadamente. Nesta Exortação, preferi não citar o Documento, convidando a lê-lo integralmente.

Deus queira que toda a Igreja se deixe enriquecer e interpelar por este trabalho, que os pastores, os consagrados, as consagradas e os fiéis-leigos da Amazônia se empenhem na sua aplicação e que, de alguma forma, possa inspirar todas as pessoas de boa vontade.

A Amazônia é um todo plurinacional interligado, um grande bioma partilhado por nove países: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Perú, Suriname, Venezuela e Guiana Francesa. Todavia dirijo esta Exortação ao mundo inteiro. Faço-o, por um lado, para ajudar a despertar a estima e solicitude por esta terra, que também é «nossa», convidando-o a admirá-la e reconhecê-la como um mistério sagrado; e, por outro, porque a atenção da Igreja às problemáticas deste território obriga-nos a retomar brevemente algumas questões que não devemos esquecer e que podem servir de inspiração para outras regiões da terra enfrentarem os seus próprios desafios. (Cf. Exortação Apostólica pós sinodal “Querida Amazônia” 1-5)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Jo 6, 22-29

No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus não havia entrado nele com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos. [...] Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus. Quando O encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Mestre, quando chegaste aqui?" Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-me, não por terdes visto os sinais miraculosos, mas porque comeste os pães e vos saciastes. Não trabalheis pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação". Então perguntaram-lhe: "O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?" Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que Ele enviou".

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria

Quando o homem tem todas as suas necessidades básicas realizadas lhe é mais difícil elevar os olhos ao céu e buscar o Deus da vida que Jesus veio manifestar-nos. A comunicação de Jesus neste extrato evangélico é muito clara, não podemos buscar a Deus somente para satisfazer as nossas necessidades humanas, que também são necessárias, mas não única e exclusivamente. Poderemos constatar verdadeiramente com a última frase do texto.

A obra que Deus quer é que acreditemos no Enviado, no seu Filho Jesus Cristo. Crer em Jesus não é uma coisa de ideias nem de discursos, nem sequer de um momento esporádico da nossa vida. Crer em Cristo é uma forma de vida e torná-lo vida em nós. O cristão seja qual seja o seu estado de vida, deve tornar Cristo visível e presente em cada ser humano. Hoje deveríamos não só voltar a reconsiderar em nós qual é a nossa conduta diante de Deus e dos irmãos; se são reflexo de bondade ou pelo contrário se são reflexo do individualismo ao qual a sociedade nos convida.

A nível mundial estamos a viver circunstâncias dolorosas e inquietantes e aí é onde Jesus como os seus contemporâneos nos põe em xeque. Devemos buscar a Deus para que fortaleça o nosso corpo e o nosso espírito para poder estar ao lado daqueles que mais sofrem, daqueles que a desesperança não os deixa levantar a cabeça. As obras de misericórdia que a Igreja nos propõe como modo de santificação não são coisas passadas de moda, mas sim a página de itinerário do seguidor de Cristo, elas nos ajudam a desalojar do nosso coração o egoísmo e deixarmos de olhar apenas para o nosso próprio umbigo para olharmos nos olhos dos outros, onde encontraremos a Deus que talvez não nos pode pagar a fatura da luz, mas sim nos dará a força necessária para poder avançar por diante com a certeza e a alegria de passar pela vida fazendo o bem, a exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ponhamo-nos em frente deste texto e digamos ao Senhor com sinceridade porquê O buscamos, quais são as nossas motivações mais profundas e sem dúvida alguma Deus nos fará ver com certeza quais são as condutas que se ajustam aos afazeres de Jesus Cristo, Luz e Senhor do mundo e da vida, e quais são as que, com espírito de emenda, devemos mudar para construir com Ele a nova terra e os novos céus, onde o amor cresça por toda a eternidade. (<https://www.dominicos.org/predicacion/evangelio-del-dia/27-4-2020>)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

Deus criou o homem superior a tudo pela elevada nobreza do seu entendimento e o livre uso da sua liberdade." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

